

AS POSSIBILIDADES DO CORPO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DE UM PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Peterson Amaro da Silva¹

petersonamaro@hotmail.com

Elisabete Freire²

elisabetefreire@uol.com.br

Daiana Machados dos Santos²

daiana-agape@hotmail.com

¹Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

²Universidade São Judas Tadeu (USJT)

RESUMO

O presente trabalho tem como um dos seus objetivos, propor diferentes olhares dentro da Educação Física Escolar (EFE), a fim de propiciar a reflexão crítica da prática docente no que tange os aspectos considerados democráticos dentro do contexto educacional escolar por meio da proposta pedagógica do planejamento participativo. Sendo assim o objetivo que norteia este trabalho, foi respeitar os saberes discentes (FREIRE, 2013), para além da organização curricular, como também problematizar e suscitar diálogos para expandir os seus respectivos conhecimentos, e com isso, se encontra o corpo dentro de uma proposta democrática de planejamento. Ao qual, este mesmo corpo, vem a ocupar o espaço que considerar melhor, respeitando as outras pessoas e suas diferenças dentro da cultura corporal de movimento e para além da mesma.

PALAVRAS-CHAVE

Educação física escolar; planejamento participativo; corpo.

APRESENTAÇÃO

A Educação Física Escolar (EFE) brasileira, perpassou por diferentes contextos sociais, que influenciou e influencia diretamente em seus conceitos e práticas. Com isso, a EFE vivenciou e vivência diferentes concepções ao longo de sua trajetória até os dias atuais.



Nesta perspectiva, podemos analisar que muitas foram as contribuições acadêmicas e escolares para que esta área de conhecimento tornasse efetivamente parte integrante do sistema educacional escolar considerado básico. Mas, ainda sim, torna-se de grande valia as pesquisas desenvolvidas para analisar a prática docente dentro do contexto escolar, tendo como objetivos a melhoria do ensino/aprendizagem, como também contribuir no desenvolvimento de seres humanos críticos. Por isso, o trabalho “As possibilidades do corpo nas aulas de Educação Física Escolar: contribuições de um planejamento participativo”, vem propor diferentes olhares dentro da EFE, a fim de possibilitar a reflexão da prática docente com características democráticas no planejamento das aulas deste componente curricular. O objeto de pesquisa que foi utilizado, foram aulas ministradas no ano de 2018 em uma Escola estadual em São Paulo/SP, o docente trabalhou com os discentes a proposta de um planejamento participativo, assim como CORREIA (1996), expõe em seu trabalho “Planejamento participativo e o ensino de educação física”.

O trabalho aqui desenvolvido, teve como objetivo central possibilitar um planejamento que respeitasse e utilizasse os conhecimentos dos discentes nas aulas de EFE, a fim de problematizá-los, tentando expandi-los, analisando-os de uma forma crítica. Como afirma Freire (2009, p. 10).

Existe um rico e vasto mundo da cultura infantil repleto de movimentos, de jogos, de fantasia, quase sempre ignorado pelas instituições de ensino. Pelo menos até o 5º ano, a escola conta com alunos cuja maior especialidade é brincar. É uma pena que esse enorme conhecimento não seja aproveitado como conteúdo escolar.

Com isso, podemos refletir que os educandos ao adentrarem na escola, trazem consigo diversos conhecimentos elaborados fora daquele contexto educacional escolar, e que muitas das vezes estes conhecimentos não são utilizados na escola, o que se torna um desperdício para um ensino contextualizado e posteriormente uma aprendizagem significativa. Freire (2013) já nos possibilitava diversas reflexões quando colocava em seu livro “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente”, que “Ensinar exige respeito aos saberes discentes” (p.31), como também “Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática” (p. 39). Então, tendo concepções freireanas dentro do planejamento participativo nas aulas de EFE, como também, reflexões de uma gestão democrática dentro da sala de aula como PARO (2016) nos possibilita refletir, desenvolvemos o planejamento participativo nas aulas de Educação Física Escolar, possibilitando aos discentes, a escolha dos temas que iriam aprender com a mediação docente e dos próprios educandos. Foi explicado aos discentes sobre a vasta cultura corporal de movimento existente na EFE, antes dos mesmos produzirem seus respectivos textos com os temas propostos. Entre a imensidão de temas existentes nesta área de conhecimento, surgiram por parte dos discentes uma diversidade de jogos, brincadeiras, esportes, danças, lutas e ginásticas. Com isso, organizamos esses temas e os seus conteúdos para transformarmos didático-pedagógicamente (KUNZ, 2006), e vivenciarmos essa rica cultura corporal de movimento proposta pelos discentes e ampliada com a mediação e problematização por meio do diálogo, assim como nos orienta FREIRE; SHOR (1986).

E com isso, foi possível analisar que por meio de propostas democráticas, o corpo na EFE pode ocupar o espaço que quiser, seja nas vivências de qualquer prática corporal, tendo nestas práticas pessoas com características diferentes, sendo o respeito o alicerce não somente para o ensino/aprendizagem como para o convívio em nossa sociedade e para isso, partimos de um planejamento que os próprios discentes participem da sua formulação e desenvolvimento.



DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



CORRIDA JOKENPO - IMAGEM 01

O corpo adentra em vários contextos diferentes na EFE, podendo explorar toda vasta cultura corporal de movimento. Sendo assim, ele pode fazer parte da Corrida Jokenpo.



A CORRIDA COM RAQUETES - IMAGEM 02

Os jogos e brincadeiras obtêm uma contribuição importante na transformação didático-pedagógica do esporte. Com isso, o respeito ao corpo do outro também imprescindível.





VÔLEI COM LENÇOL - IMAGEM 03

Dentro da atividade "Vôlei com Lençol", os discentes reforçaram a concepção de que é preciso respeitar o corpo do outro, sendo assim para que também pudessem criar suas estratégias.



A PRÁTICA DA ESGRIMA - IMAGEM 04

Ao tematizar uma luta, foi possível refletir com os discentes a importância de respeitar o corpo do outro, até mesmo dentro das competições. E foi por isso, que praticamos a Esgrima.





O TIRO COM ARCO - IMAGEM 05

Dentro da EFE também existem os esportes de precisão, e por isso que vivenciamos o tiro com arco, ao qual, foi proposto pelos próprios discentes dentro do planejamento participativo.



HÓQUEI INDOOR - IMAGEM 06

Quando respeitamos o corpo do outro, podemos vivenciar a cultura corporal de movimento como diferentes pessoas jogando juntas.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos todos os educandos que contribuíram na construção do planejamento participativo nas aulas de Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS

- BROTTO, F. O. *Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar*. 3ªed. Santos, SP: Re-Novada, Projeto Cooperação, 1997.
- CORREIA, W. R. Planejamento participativo e o ensino de educação física no 2º grau. *Revista paulista de educação física*, supl. n. 2, p. 43-48, 1996.
- FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro*. São Paulo: Scipione, 2009.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 44ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- FREIRE, P.; SHOR, I. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. 7ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- PARO, V. H. *Gestão democrática da escola pública*. 4ªed. São Paulo: Cortez, 2016.

